

# EDUCAÇÃO

## Padre Geraldo Magela implementou cursos e serviços na PUC-MG



Professor e diretor de diversos colégios no Estado, o padre Geraldo Magela culminou uma longa carreira dedicada à Educação com um trabalho excepcional na reitoria da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), onde está desde 1987. O melhor de 89 em Educação colocou em prática no passado inúmeras iniciativas de expansão do ensino e da pesquisa na PUC, com a criação de novos cursos de mestrado e especialização e a ampliação de centros regionais mantidos pela universidade no Estado. Com o novo reitor, a tradicional instituição deu um salto de qualidade e passou, inclusive, a atrair maior número de estudantes de outros Estados para seu programa de graduação e pós-graduação.

De formação acadêmica muito ampla (tem cursos de Filosofia, História e Jornalismo, e mestrado em Teologia), Padre Geraldo Magela exerceu funções as mais variadas em lugares os mais diferentes, antes de chegar à reitoria da PUC-MG. Em Roma, estudou e foi locutor da Rádio Vaticano. Em Diamantina, terra natal de Juscelino Kubitschek, também conciliou estudos com o trabalho de comunicador, escrevendo e dirigindo a redação do jornal "A Estrela Polar". Em Contagem, na Grande Belo Horizonte, ocupou a secretaria municipal de Educação.

Sua participação em entidades de classe e eclesásticas também é intensa. Padre Magela, como reitor da PUC, tem assento no Diretório Executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. É membro do Conselho Presbiterial e do Colégio de Consultores da Arquidiocese de Belo Horizonte. E

atua desde 1982 como assessor doutrinário da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas.

Seu trabalho na PUC-MG se desenvolveu em várias frentes, todas convergindo para o objetivo de ampliação com qualidade do ensino oferecido pela universidade. Em 1989, foi implantado o primeiro curso de pós-graduação "strictu sensu", a nível de mestrado, na universidade. Ao mesmo tempo, foram criados novos cursos de especialização dentro do programa de pós-graduação "latu sensu" que a universidade já vem mantendo há mais de uma década.

Os novos cursos de especialização, segundo Padre Magela, privilegiaram as áreas de conhecimento nas quais ou não existem ou são escassos no Brasil os cursos de pós-graduação "strictu sensu". No projeto de expansão, houve a preocupação em associar as novas opções de cursos às atividades de pesquisas da universidade, para a obtenção de um padrão superior de qualidade no ensino. O que se persegue é um programa de pós-graduação em nível dos cursos similares oferecidos fora do Brasil.

Em outra importante frente de trabalho, o reitor da PUC-MG se empenhou na ampliação dos cursos de licenciatura destinados a professores não habilitados da rede pública de ensino de 1º e 2º graus. Antes limitados ao Vale do Jequitinhonha, onde a universidade atua há muitos anos, esses cursos foram estendidos ao Norte, Nordeste e Leste do Estado, com a instalação de novos centros regionais. Trata-se de um trabalho social e cultural de envergadura, que coloca a universidade a serviço das comunidades das regiões mais carentes do Estado.